

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
SAÚDE / SEGURANÇA DO TRABALHO

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE
RIBEIRÃO DAS NEVES- MG

Rua Vera Lúcia de Oliveira Andrade, S/N,
Bairro Vila Esplanada, Ribeirão das Neves - MG

2 SAÚDE / SEGURANÇA DO TRABALHO

Deverão ser obedecidos todos os itens das normas pertinentes à construção civil, dentre elas: NR-06, NR-10, NR-18, NR-24 e NR-35 e outras normas de segurança aplicáveis e, na falta destas, as Normas Internacionais vigentes.

2.1 SISTEMA DE PROTEÇÃO COLETIVA CONTRA QUEDAS

Deverão ser considerados o fornecimento de materiais e a sua instalação.

2.1.1 (SINAPI comp 97032) Proteção com sistema de guarda-corpo, rodapé e tela

Instalação de proteção contra quedas de operários e projeção de materiais, a partir do início dos serviços de concretagem da laje de piso do 2º pavimento. A proteção será constituída de anteparos rígidos, em sistema de guarda-corpo e rodapé, com altura de 1,20m para o travessão superior, 0,70m para o travessão intermediário e rodapé de 0,15m. Fechamento dos vãos do guarda-corpo com tela laranja e branco monofilada (tapume);

Local: Periferia da edificação inclusive os corrimãos de escadas internas e de rampas, o vão interno, os vãos de elevadores, a área de betoneira, de serra circular e das demais áreas que necessitarem deste tipo de proteção.

2.1.2 (SETOP ED-48249) Tela de Proteção de Fachada Instalada em Andaime Fachadeiro

Local: Nos andaimes fachadeiros

2.1.3 (SETOP ED-48238) Bandeja salva-vidas primária com largura de 2,50m

Deverá apresentar 2,50m de projeção horizontal da face externa da construção, complemento de 0,80m de extensão e inclinação de 45° (quarenta e cinco graus) a partir de sua extremidade;

Local: 02º pavimento

2.1.4 (SETOP ED-48240) Bandeja salva-vidas secundária com largura de 1,40m

Deverá apresentar 1,40m de projeção horizontal da face externa da construção, complemento de 0,80m de extensão e inclinação de 45° (quarenta e cinco graus) a partir de sua extremidade;

Local: 04º pavimento

2.2 SISTEMA DE LINHAS DE VIDA

Deverão ser considerados o fornecimento de materiais e a sua instalação.

2.2.1 (CPU SAU-0001) Sistema de Linhas de Vida

Deverão ser locados, no mínimo 09 (nove) meses, os conjuntos dos postes e dos acessórios necessários para a sua fixação, inclusive sapatas, caso estas sejam necessárias, com fornecimento de materiais para fixação (chumbadores, parafusos, buchas etc). Tais conjuntos deverão ser reutilizados em todos os pavimentos da obra;

O sistema de linhas de vida deverá ser projetado, instalado, inspecionado e mantido, de acordo com a NR-35 (Trabalho em Altura) e demais normas oficiais vigentes aplicáveis, nos locais do canteiro de obra em que haja risco de queda, altura superior a 02 (dois) metros em relação ao piso de referência;

Deverá ser apresentado o projeto do sistema de linhas de vida bem como a ART e a memória de cálculo dele;

Todo o sistema deverá ser projetado por pessoal legalmente habilitado e executado, inspecionado e mantido por profissionais devidamente qualificados (trabalhadores treinados a instalarem o sistema de linhas de vida);

Todos os acessórios e os cabos de aço fornecidos deverão ser certificados, conforme determinam as normas oficiais vigentes;

Deverão ser fornecidas as cópias dos certificados de treinamento operacional de instalação do sistema de linhas de vida, constando no mínimo as seguintes informações: identificação da empresa responsável, nome, assinatura e qualificação do(s) instrutor(s) e do responsável técnico pelo treinamento, data e local de realização, carga horária, nome e assinatura dos participantes e conteúdo programático no verso.

2.3 QUADROS DE COMANDOS ELÉTRICOS PADRÃO NR-12

Deverão ser considerados o fornecimento de materiais e a sua instalação

Deverão ser apresentadas ART, projetos, diagramas elétricos e manuais de operação dos quadros de comando;

Deverão ser fornecidas as cópias dos certificados de treinamento dos trabalhadores, padrão NR-12, constando no mínimo as seguintes informações: identificação da empresa responsável, nome, assinatura e qualificação do(s) instrutor(s) e do responsável técnico pelo treinamento, data e local de

realização, carga horária, nome e assinatura dos participantes e conteúdo programático no verso;

2.3.1 (CPU SAU-0002) Quadro de comando elétrico, padrão NR-12, para betoneira

01 (um) quadro pelo período de 32 (trinta e dois) meses;

2.3.2 (CPU SAU-0003) Quadro de comando elétrico, padrão NR-12, para serra circular

01 (um) quadro pelo período 32 (trinta e dois) meses para ser utilizado tanto na serra circular quanto na serra policorte. Ambas as máquinas são de bancada;

2.3.3 (CPU SAU-0004) Quadro de comando elétrico, padrão NR-12, para guincho de coluna

01 (um) quadro pelo período de 14 (quatorze) meses;

2.4 ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS E MEDIÇÕES

2.4.1 (CPU SAU-0005) Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Conforme determinam os itens e os subitens das novas redações das normas regulamentadoras 01 (NR-01 - Disposições Gerais) e 18 (NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho da Indústria da Construção), esse programa deverá ser elaborado, datado, rubricado e assinado por engenheiro de segurança do trabalho bem como acompanhado da respectiva anotação de responsabilidade técnica (ART), emitida pelo conselho regional de engenharia e de agronomia (CREA);

O PGR deverá estar atualizado, conforme a etapa em que se encontra o canteiro de obra;

As empresas contratadas devem fornecer à construtora contratante o inventário de riscos ocupacionais específicos de suas atividades, o qual deve ser contemplado no PGR do canteiro de obras.

O PGR, além de contemplar as exigências previstas na NR-01, deve conter os seguintes documentos:

a) projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 da NR-18, elaborado por profissional legalmente habilitado;

b) projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;

c) projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado;

d) projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;

e) relação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes;

Os projetos referentes às alíneas “a” e “c” do item anterior deverão constar no PGR e ser elaborados pelo engenheiro chefe de obra, sendo que para a alínea “c” deverão ser contemplados os subitens 2.1.1, 2.1.3 e 2.1.4 deste caderno de especificações;

2.4.2 (CPU SAU-0006) Medição de ruído

Por ano, deverão ser realizados 10 (dez) pontos de medição de ruído, totalizando 30 (trinta) ao longo da obra. Tais medições devem ser anexadas ao PGR;

2.4.3 (CPU SAU-0007) Medição de poeira mineral (sílica)

Por ano, deverão ser realizados 10 (dez) pontos de medição de poeira mineral (sílica), totalizando 30 (trinta) ao longo da obra. Tais medições devem ser anexadas ao PGR;

Deverão constar anexados no PGR os certificados de calibração vigentes dos equipamentos utilizados nas medições de ruído e de poeira mineral (sílica);

Para ambos os subitens 2.4.2 e 2.4.3, os certificados de calibração deverão ser emitidos por entidade(s) acreditada(s), conforme determinam as normas oficiais vigentes;

2.4.4 (CPU SAU-0008) Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Conforme determina a NR-07 vigente, esse programa deverá ser elaborado, datado, rubricado e assinado por médico do trabalho, acompanhado do seu registro no conselho regional de medicina (CRM);

O PCMSO deverá estar sempre atualizado e ser devidamente executado, conforme determina o seu cronograma de ação;

2.5 KIT PRIMEIROS SOCORROS PARA OBRA

2.5.1 (CPU SAU-0009) Kit Primeiros Socorros Para Obra

Para toda a obra, a cada período de 12 (doze) meses ou fração, foram considerados 02 (dois) Kits.